

São Paulo, terça-feira, 19 de maio de 2020

# ESTAÇÃO

www.jornalestacao.com.br

Ano 7 - edição 1554

Suamy Beydoun/AE

**COMBATE À PANDEMIA**

## SP aposta no 'megaferiado' para frear o covid-19 a partir desta 4ª

A Câmara Municipal aprovou projeto que autoriza o prefeito Bruno Covas (PSDB) a antecipar os feriados de Corpus Christi e do Dia da Consciência Negra para esta quarta e quinta; o governador João Doria quer antecipar o 9 de Julho Pág. 04

Moradores de Paraisópolis protestam e pedem mais apoio na luta contra o vírus

Pág. 06

Em entrevista, governador de São Paulo fala sobre lockdown e o uso da cloroquina no estado

Pág. 07

Cidade tem 3 quilômetros de congestionamento no horário de pico na manhã desta 2ª feira

Pág. 04

## LOTERIAS

## Deu sorte hoje?

**Mega Sena**

Concurso nº 2255  
25/04/2020  
15 - 20 - 39 - 41 - 49 - 57

**Lotofácil**

Concurso nº 1959  
27/04/2020  
01 - 02 - 03 - 06 - 07  
09 - 10 - 12 - 13 - 16  
17 - 18 - 20 - 24 - 25

**Lotomania**

Concurso nº 2069  
28/04/2020  
02 - 03 - 04 - 07 - 08  
11 - 16 - 23 - 25 - 30  
34 - 43 - 49 - 54 - 64  
65 - 67 - 68 - 81 - 91

**Dupla Sena**

Concurso nº 2071  
28/04/2020  
Primeiro sorteio  
06 - 12 - 25 - 30 - 36 - 49  
Segundo sorteio  
09 - 14 - 20 - 24 - 31 - 48

**Federal**

Extração nº 05477  
18/03/2020

**Prêmios Principais**

Prêmio Bilhete	Valor (R\$)
1º 050411	500.000,00
2º 064624	27.000,00
3º 092652	24.000,00
4º 044129	19.000,00
5º 078488	18.329,00

**Possível vacina contra o covid anima o mercado**

O mercado brasileiro teve um dia de ganhos impulsionado pela possível descoberta de uma vacina contra o novo coronavírus. A Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, encerrou com ganho de 4,69% aos 81.194,29 pontos, no maior ganho porcentual desde 6 de abril. Já o dólar recuou 2,03% e fechou cotado a R\$ 5,7206, menor valor desde o dia 29 de abril.

A descoberta foi da empresa de biotecnologia e farmacêutica Moderna, na Califórnia. Os testes, já conduzidos em 45 pessoas, trouxeram resultados "seguros e eficazes".

## [ Cena do dia ]

Tiago Queiroz/AE

**Contra o coronavírus**

A Rodoviária do Tietê, na zona norte, recebeu boxes neutralizadores em caráter de teste, nesta segunda, 18. O equipamento pulveriza uma substância biodegradável de ação rápida e prolongada contra diversos tipos de vírus

**CARTA DO LEITOR**

A respeito do artigo publicado por João Doria na edição de 10/03/20, venho manifestar meu "de acordo" com a reforma da Previdência. No entanto, gostaria que o Senhor Governador viesse a público esclarecer, em Artigo Complementar, se todos os servidores do Estado de São Paulo foram incluídos nessa reforma, como por exemplo, o próprio governador, deputados estaduais, secretários, juízes, desembargadores, promotores.

**Mauro Asperti**

Quase que todos os finais de semana o monotrilho sofria manutenções na via, mesmo após todos estes cuidados, houve incidentes, até batida entre duas composições, e agora, a quebra de uma roda culminou em sua paralisação. Se nossos governantes tivessem dado continuidade ao Projeto Fura Fila/Paulistão, não estaríamos passando por isso, infelizmente, nossos governantes provocaram o caos no transporte público e diariamente somos vistos como sardinhas em lata, lamentável.

**Valmir Braga**

O governador João Doria precisa ser enérgico com o Consórcio CEML, responsável pela Linha 15-Prata do monotrilho. Não é

possível que, por suposta irresponsabilidade, a população seja penalizada e os cofres públicos tenham prejuízo de R\$ 1 milhão por dia com a paralisação da linha que ultrapassou dez dias. Tenho certeza que os responsáveis pelo consórcio têm seus carrões e não utilizam o transporte público para ir e vir do trabalho todos os dias.

**Idalgo C. Coutinho**

A cada dia que passa, os casos confirmados de pacientes infectados pelo coronavírus vêm aumentando no país e, principalmente, em São Paulo. Sem contar nas centenas de casos suspeitos que também crescem. Providências urgentes precisam ser tomadas, como proibir a realização de eventos públicos e privados que tenham aglomerações.

**Teresa Virgínia Fonseca**

Todo o país está de luto com as mortes na Baixada Santista em decorrência das fortes chuvas dos últimos dias. É de cortar o coração o que aconteceu. Estou rezando por todos e pelas suas famílias, em especial pelos heróicos bombeiros que perderam suas vidas para salvar outras.

**Denise de Alcântara Silva**

Envie sua opinião para [gil.campos@freesaopaulo.com.br](mailto:gil.campos@freesaopaulo.com.br)



[ opinião ]

**Artigo**

**Cristiano Medina da Rocha**  
Professor e advogado  
E-mail: [cris.medina.rocha@gmail.com](mailto:cris.medina.rocha@gmail.com)

**Reflexos do covid-19 no Direito Penal**

Com as restrições trazidas pela Lei 13.979/2020, em especial a quarentena e o isolamento, inúmeras dúvidas tomaram conta da sociedade sobre os crimes que atingem a saúde pública. Considerando que pandemia é o contágio de número indeterminado de pessoas por uma doença de caráter global, três tipos previstos no Código Penal, podem ser considerados com potencial incidência neste período.

O mais grave é o previsto no art. 297, "causar epidemia mediante a propagação de germes patogênicos", apenado com reclusão de 10 a 15 anos, sendo a pena duplicada em caso de morte. No caso da Covid-19 no Brasil, trata-se de crime impossível, já que a pandemia já está instalada. Dentre os delitos previstos no Código Penal, o que aparenta ter maior aplicabilidade prática é o tipo descrito no artigo 268, cuja conduta consiste em "infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa", com pena de detenção, de 1 mês a 1 ano, sendo aumentada em 1/3 se o agente for funcionário da saúde pública ou exercer a profissão de médico, farmacêutico, dentista ou enfermeiro.

Não há norma federal específica contendo determinação apta a complementar o artigo 268 no combate à pandemia — havendo apenas autorização legal para a adoção de medidas por gestores locais. Assim, é imprescindível que a acusação descreva de forma específica a violação do agente às determinações do Poder Público, sob pena de atipicidade da conduta.

O crime do artigo 268 do CP só admite a modalidade dolosa, po-

dendo, portanto, responder pelo crime o agente que souber estar contaminado e não obedecer ao isolamento e a quarentena. Os profissionais da saúde que desobedecer às normas de isolamento, deixando de separar os doentes da Covid-19 confirmados nos hospitais, poderá responder pelo crime do artigo 268 do CP, com o aumento de pena em 1/3 da pena.

O cometimento da referida infração penal, como regra geral, não comporta prisão em flagrante, por se tratar de infração de menor potencial ofensivo. Por fim, poderá ainda ser praticado o crime de lesão corporal previsto no artigo 129 do CP "ofender a integridade corporal ou a saúde de outrem", com pena de detenção, de 3 meses a 1 ano na modalidade simples. Referida infração admite ainda as formas qualificadas, quais sejam: - lesão grave com perigo de vida, com pena de reclusão de 1 a 5 anos, e a lesão seguida de morte com pena de reclusão de quatro a doze anos. Admite-se ainda a modalidade culposa do delito com pena de detenção, de 2 meses a 1 ano.

Melhor explicando, se uma pessoa contaminada, com o intuito de infectar outrem, espirra no rosto deste, visando à transmissão do vírus, e atinge seu objetivo, cometerá o crime na modalidade simples. No caso da vítima se enquadrar no grupo de risco, poderá configurar uma das formas qualificadas. A estatística prova que os locais que flexibilizaram o isolamento estão em constante aumento dos índices da doença, assim, em homenagem ao direito a vida sou pela manutenção das posturas indicadas pelos profissionais da saúde em manter a quarentena.


**METROVIÁRIOS INFORMAM**

Informe Publicitário

f/MetroviariosSP

t/Metroviarios\_SP

www.metroviarios.org.br

Filiado à  
**FENAMETRO**  
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS METROVIÁRIOS

## Crise do coronavírus

# Metrô precisa de um **Plano de Emergência** em Defesa da Vida

**O número de contaminados e mortos pela Covid-19 aumenta assustadoramente. Sindicato apresentou, em março, ao governo estadual e às direções do Metrô, ViaQuatro e ViaMobilidade uma proposta para evitar a disseminação do novo coronavírus. Até agora não obteve retorno das autoridades**

O prefeito Covas errou ao estabelecer um novo rodízio sem oferecer medidas para que as pessoas pudessem ficar em casa. A medida provocou o aumento de passageiros no transporte público e a possibilidade de contágio.

O Sindicato dos Metroviários elaborou um Plano de Emergência que tem como principal meta reduzir drasticamente o fluxo de passageiros para evitar aglomerações. Segundo o Plano, somente devem ser transportados os profissionais de serviços essenciais e pessoas que procuram atendimento médico. Para isso, os governos devem paralisar as atividades não essenciais e garantir estabilidade no emprego e renda para que o restante da população possa ficar

em casa e se proteger.

O transporte público é o segundo local com maior risco de contaminação, perdendo apenas para os hospitais. Mesmo assim o governador Doria e a direção do Metrô não aceitaram sequer discutir o Plano. Enquanto isso, o transporte segue lotado levando risco de morte aos usuários e funcionários do metrô. Se Bolsonaro é o principal obstáculo na luta contra o vírus, Doria e Covas também não apresentam medidas efetivas para evitar o crescimento da contaminação.

*O Sindicato insiste na urgência deste Plano de Emergência. Segue buscando negociar com governo e fará o que for possível na defesa de todas as medidas que defendam a vida da população e dos metroviários.*



## Metroviários lutam para garantir direitos



Em meio à pandemia que afeta a vida de todos os trabalhadores, o governador Doria e o Metrô atacam as condições de vida tentando retirar direitos da categoria. O Acordo Coletivo dos metroviários venceu em 30/4 e a empresa apresentou uma série de ataques. Os metroviários, como outros

trabalhadores, não deixaram de cumprir suas funções essenciais. Enfrentam diariamente aglomerações e podem levar para as suas casas o vírus. O governo estadual e a direção do Metrô exibem vídeos homenageando os metroviários, mas estão se aproveitando da crise para tentar retirar direitos

dos trabalhadores.

Atacar direitos de qualquer trabalhador no meio desta crise é uma demonstração de crueldade. A proposta dos trabalhadores é a de prorrogação do Acordo e negociação ao final da pandemia. Os metroviários não aceitarão essa covardia.

# Câmara de São Paulo aprova 'megaferiado' a partir desta 4ª para aumentar isolamento

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou em sessão extraordinária virtual nesta segunda-feira (18) o projeto de lei que permite a antecipação de feriados municipais na cidade de São Paulo por meio de

decreto do poder Executivo durante a pandemia do novo coronavírus. 35 vereadores votaram a favor e 13 votaram contra.

O objetivo da proposta enviada pelo prefeito Bruno Covas (PSDB) é aumentar o

isolamento social por meio de um "feriadão" nesta semana. Covas afirmou que o feriado prolongado será desta quarta-feira (20) até o domingo (25). Para isso, os feriados de Corpus Christi (11 de junho) e da Consciên-

cia Negra (20 de novembro) serão antecipados para esta quarta e quinta (21). Na sexta-feira (22), será declarado ponto facultativo na cidade.

"Teríamos aí um período de quarta, quinta, sexta, sábado e domingo onde a gente poderia atingir os índices que nós atingimos no dia de ontem, domingo, quando nós tivemos 56% de isolamento social aqui na cidade", disse Bruno Covas, em coletiva antes da aprovação do projeto.

Para conseguir aprovar

a proposta com urgência, a liderança do governo na Câmara adotou a estratégia conhecida como "jabuti". Um substitutivo foi proposto em projeto de lei sobre outro tema, que já estava em tramitação.

Desta maneira, os vereadores aprovaram o PL 424/2018, que trata sobre o estímulo à contratação de mulheres integrantes do programa "Tem Saída", que oferece emprego para mulheres vítimas de violência doméstica.

O projeto estabelece que, nas contratações firmadas pela prefeitura para a prestação de serviços públicos, ficam asseguradas 5% das vagas de trabalho para integrantes do programa (desde que haja qualificação necessária). O substitutivo incluiu no PL um artigo que autoriza o "Poder Executivo a antecipar feriado municipal, por decreto, durante a atual emergência de saúde pública de importância internacional decorrente de coronavírus".



Suamy Beydour/AE

## Doria envia projeto nesta terça à Alesp para antecipar o '9 de Julho'

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou que deve enviar, nesta terça-feira, 19, proposta para a antecipação de feriados à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Segundo Doria, a intenção é trazer o feriado do Dia da Revolução Constitucionalis-

ta, celebrado em 9 de julho, para a próxima segunda, 25. "A expectativa é de que o projeto possa ser analisado em regime de urgência e possa ter aprovação majoritária dos deputados na Assembleia Legislativa", disse Doria.

"Vamos recomendar que prefeitos da Região Metro-

politana, do interior e do litoral, possam igualmente avaliar com as suas câmaras municipais a antecipação de feriados municipais para os dias que sucedem aos feriados aqui de São Paulo", disse o governador, em entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes.

## SP tem 3 km de congestionamento no horário de pico no período da manhã

A cidade de São Paulo chegou a registrar até 3 quilômetros de congestionamento no horário de pico da manhã desta segunda-feira, 18, das 7 horas às 8h30, com a retomada do rodízio tradicional. Há uma semana, com o rodízio mais restritivo, que vetava metade das placas, a capital teve pico de 1 km de trânsito, mas enfrentou sobrecarga no transporte coletivo.

O congestionamento desta segunda é inferior ao registrado há duas semanas, no dia 4, quando a cidade chegou a ter 11 km, das 8 horas e às 9 horas, de acordo com informações da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (SMT) e da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) coletadas na base de dados do Waze.

Entre 17 de março e 10 de maio, foi permitida a circulação de todos os veículos na cidade por meio da suspen-

são do rodízio tradicional.

Em relação à lentidão, a manhã desta segunda-feira teve até 8 km, registrados às 7h30, o que representa o dobro do pico da segunda-feira anterior, às 8 horas. Há duas semanas, no dia 4, a lentidão chegou a 21 km,

também às 8 horas.

A retomada do rodízio tradicional foi anunciada no domingo, 17, pelo prefeito Bruno Covas (PSDB), após uma semana de realização do rodízio que intercalava placas com finais pares e ímpares e vigorava 24 horas por dia.

Em coletiva de imprensa nesta segunda, Covas disse que o "mega rodízio" (que vigorou por uma semana) não conseguiu cumprir o objetivo, de aumentar o isolamento social na cidade para conter a pandemia do novo coronavírus.



Werther Santana/AE

## GM retoma produção na fábrica de São Caetano do Sul só com 1º turno

A General Motors (GM) retoma nesta segunda-feira, 18, a produção da fábrica de São Caetano do Sul, no ABC Paulista, após suspensão da operação causada pela pandemia do novo coronavírus, informou a montadora nesta mesma data, em nota distribuída à imprensa.

A retomada da produção em São Caetano do Sul será gradual. No início, somente o primeiro turno da fábrica será reativado. As atividades serão focadas na montagem do novo Tracker, SUV lançada pela marca Chevrolet no início do período da quarentena.

Na nota, a GM garantiu que seguirá produzindo máscaras e consertando respiradores, no apoio ao combate à pandemia, e afirmou que desenvolveu um

protocolo de segurança que tem como objetivo manter o novo coronavírus fora de suas instalações, para prevenir a propagação do vírus dentro da empresa e gerenciar casos suspeitos ou confirmados.

"Estamos muito seguros de que as medidas tomadas são eficazes e que estamos oferecendo o melhor ambiente de trabalho para os nossos empregados", afirma Luiz C. Peres, vice-presidente de manufatura da GM América do Sul.

Em relação às vendas, a GM lembrou que tem atendido todo o Brasil pela internet, através dos sites chevrolet.com.br ou ofertaschevrolet.com.br, e nas lojas que estão abertas nas regiões em que há permissão para atuação do comércio.



Carro novo

Apê dos sonhos



Faculdade do futuro



Celular super moderno

Comprinhas do dia a dia



Repaginada no cafofo

# ESTAÇÃO

O único jornal gratuito diário nas estações do Metrô

7 milhões de usuários\* por dia



# Moradores de Paraisópolis pedem mais apoio do governo de SP contra covid-19

Moradores da favela de Paraisópolis, na zona sul de São Paulo, realizaram uma manifestação nesta segunda-feira, 18, pedindo apoio do governo estadual às comunidades em um possível “lockdown”, medida que obriga

a população a permanecer em casa para combater a pandemia do novo coronavírus. Organizados pelo grupo G10 das Favelas, cerca de 500 moradores, de acordo com os líderes do ato, caminharam de Paraisópolis até

as proximidades do Palácio dos Bandeirantes, sede do governo estadual.

Os manifestantes não conseguiram se aproximar do centro do poder paulistano. Um bloqueio da Tropa de Choque da Polícia Militar,

com várias viaturas da PM, foi montado a uma distância de 100 metros da entrada principal. A maioria protestou batendo panelas. Alguns manifestantes ficaram sentados no chão, de forma pacífica.

Utilizando máscaras para proteção e protetores para o rosto (“face shield”) os manifestantes saíram de Paraisópolis por volta das 8h30, caminhando em fila,

mantendo o distanciamento de um a dois metros.

“São 60 dias da pandemia no Estado de São Paulo e até hoje não se criou nenhuma política pública para as comunidades”, disse a presidente da Associação das Mulheres de Paraisópolis, Elizandra Cerqueira. “Estamos cobrando do governo políticas públicas para o enfrentamento do covid nas

favelas”, completou.

O movimento afirma que um endurecimento de medidas de combate a pandemia, como o “lockdown”, pode prejudicar ainda mais pessoas em situação de vulnerabilidade. Segundo os organizadores, “as comunidades enfrentam problemas como falta de água, testes, serviço de ambulâncias, alimentação e higiene”.



Felipe Rau/AE

## Comunidade elege os ‘presidentes de rua’ e contrata médicos e ambulâncias

No começo da pandemia, a comunidade de Paraisópolis contratou ambulâncias, médicos e enfermeiros. Além disso, foram escolhidos 420 “presidentes de rua”, voluntários que são responsáveis por zelar por trechos de vias predefinidas, cada uma com cerca de 50 casas.

As comunidades estão promovendo mutirões de distribuição de cestas básicas, confecção de máscaras por artesãs locais e uso de escolas para isolamento de pessoas com sintomas leves de covid-19.

Os “presidentes” monitoram se algum morador de sua região tem sintomas

da covid-19 ou se precisa de atendimento médico. Outra tarefa é identificar as famílias com necessidades financeiras. Após serem identificadas, essas famílias passam a receber marmitas diárias feitas por mulheres da comunidade. São distribuídas mais de mil marmitas por dia.

## Governo de SP arrecada R\$ 653,5 milhões em doações privadas durante a pandemia

O governador João Doria anunciou, nesta segunda-feira (18), a arrecadação total de R\$ 653,5 milhões em doações da iniciativa privada para aplicação exclusiva em ações de combate ao novo coronavírus. O montante foi obtido junto a 362 empresas em nove reuniões semanais do Grupo Empresarial Solidário de São Paulo.

“Não é fácil, em meio a uma pandemia e a uma dificuldade econômica tão expressiva, ter uma arrecadação de R\$ 653 milhões, que obtivemos em nove reuniões com empresários e empresárias. A eles, eu sinceramente agradeço pela demonstração de compaixão, de humanidade e de muita solidariedade com aqueles que são desvalidos e representam a população mais sofrida diante dessa grave crise”, destacou o Governador.

As doações das últimas duas reuniões por teleconferência do Grupo Empresarial Solidário de São Paulo, realizadas em 11 e 18 de maio, che-

garam ao montante de R\$ 76 milhões. Os recursos somam-se às arrecadações anteriores, alcançando o total de R\$ 653,5 milhões. Todo o processo está sendo auditado pela PricewaterhouseCoopers Brasil, com apoio da Deloitte na organização dos processos.

Empresas e entidades fizeram as doações por meio de recursos financeiros, serviços e produtos como alimentos, itens de higiene, equipamentos hospitalares e de proteção individual para profissionais da saúde e das forças de segurança, entre outros materiais.

O Estado elaborou uma cartilha para orientar doadores a contribuir sem a incidência de impostos. As doações em dinheiro são concentradas no Fundo Social de São Paulo. Todas as informações estão disponíveis no site <https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/doacoes/>. Os contatos podem ser feitos pelo WhatsApp (11) 98882-1341 ou pelo e-mail [doacaodebens@sp.gov.br](mailto:doacaodebens@sp.gov.br).

## Com 4,8 mil mortes, SP tem quase 5 vezes mais óbitos por coronavírus em um mês

O novo coronavírus já provocou 4.823 mortes em SP até o momento, conforme balanço desta segunda-feira (18). O número é 4,9 vezes maior que o verificado há um mês. Em 18 de abril eram 991 óbitos.

O número de casos cresceu quase na mesma proporção, sendo 4,5 vezes superior hoje ao que era registrado há um mês. No dia 18 de abril haviam 13.894 casos confirmados de coronavírus. Hoje, o estado já registra 63.066 casos confirmados da doença.

O número de cidades com registros da covid-19 mais que dobrou nesse intervalo de tempo. Em 18 de abril, havia um ou mais casos em 225 cidades e 90 com pelo menos uma vítima fatal. Hoje, são 467 e 214, respectivamente.

Nesta segunda, há 9,8 mil pacientes internados em SP, sendo 3.900 em



Werther Santana/AE

UTI e 5.974 em enfermarias. A taxa de ocupação dos leitos de UTI reservados para atendimento a covid-19 é de 69,8% no Estado de São Paulo e 89,3% na Grande São Paulo.

Entre as vítimas fatais, estão 2.851 homens e 1.972 mulheres. Os óbitos continuam concentrados em pacientes com 60 anos

ou mais, totalizando 72,9% das mortes. Observando faixas etárias subdividas a cada dez anos, nota-se que a mortalidade é maior entre 70 e 79 anos (1.161 do total), seguida por 60-69 anos (1.110) e 80-89 (926).

Também faleceram 321 pessoas com mais de 90 anos. Fora desse grupo de idosos, há também alta

mortalidade entre pessoas de 50 a 59 anos (685 do total), seguida pelas faixas de 40 a 49 (357), 30 a 39 (201), 20 a 29 (42) e 10 a 19 (14), e seis com menos de dez anos.

A relação de casos e óbitos confirmados por cidade pode ser consultada em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/>.

# ‘Teremos lockdown se houver necessidade’, diz Doria; ele nega qualquer decisão política

O “lockdown” - medida mais rígida na escala do isolamento social - será decretado no Estado de São Paulo se o comitê estadual de saúde julgar necessário para conter o número de casos de covid-19 e evitar o colapso do sistema de saúde.

“Não haverá nenhuma decisão de ordem política nem de inibir e nem de aplicar, exceto aquela determinada pela saúde”, afirmou o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), em entrevista exclusiva. Doria também falou sobre cloroquina, risco de saques e assaltos e a expectativa para 2021. “Será um país entristecido e machucado”, diz. A seguir, os principais trechos da entrevista:

**Se houver alguma decisão federal sobre uso da cloroquina que seja diferente da-**

**quilo que os médicos entendem como correto, como o senhor agirá?**

Em São Paulo vai prevalecer a decisão médica, da ciência e da saúde. Nenhuma decisão de ordem política, pessoal, personalista, partidária ou ideológica será colocada à frente da ciência. Se qualquer manifestação, ainda que por decreto do governo federal, ferir os princípios da ciência e da proteção à vida, aqui não será praticado. Irems à Justiça se necessário.

**O governo federal aponta que, dada a crise econômica, há risco de saques, assaltos. As autoridades de segurança pública do Estado também veem isso?**

Isso é falso. É mais uma falsidade e uma má orientação do governo federal. O maior

risco é à vida das pessoas. Não é saque nem assalto. O vírus não escolhe quem vai atingir - está em todas as classes socioeconômicas, em todas as idades, independentemente do sexo. É lamentável que tenhamos no Brasil informações dessa natureza (de saques e assaltos).

**Por que São Paulo não consegue aumentar o isolamento?**

Porque temos uma dupla comunicação para a opinião pública. Governadores e prefeitos, em sua maioria, fazem esforço pelo isolamento, mostram a importância da medida para proteção à saúde e à vida e recomendam que as pessoas fiquem em casa. Por outro lado, o governo federal, por meio do presidente da República, orienta exatamente o

inverso. (O presidente) não usa máscaras quando deveria utilizar, promove aglomerações, se pronuncia contrariamente ao isolamento, classifica o coronavírus de uma gripezinha e resfriadozinho, e em vez de estar em casa se diverte, passeando de Jet Ski, fazendo exercício de tiro, promovendo churrasco ou tendo a intenção de fazê-lo.

**Um tema sempre na mesa é o ‘lockdown’. O senhor disse que ele poderá ser implementado, se os protocolos recomendarem. Quais protocolos são esses?**

São diversos tipos de protocolos, local e regional. Quem vai dizer se a necessidade motiva aplicação ou não é o comitê de saúde. Não haverá nenhuma decisão de ordem política nem de inibir e nem de aplicar, exceto aquela determinada pela saúde.

**Eles têm alguma ligação com a lotação das UTIs?**

O fundamental de todo o esforço do isolamento social está exatamente em não sobrecarregar as redes pública e privada. Se não tivermos leitos para o atendimento primário e leitos para o atendimento em UTI, o risco é aumentar não só infecção e a gravidade da infecção, como o número de óbitos. E é tudo que nós não desejamos.

**Como seria o ‘lockdown’?**

Seria o nível de isolamento próximo do absoluto. Só se deslocam quem está em áreas de absoluta necessidade: segurança pública, saúde, serviços básicos, como luz, telefone, água, transporte público, e abastecimento, como farmácias e supermercados. É um isolamento mais duro e mais rigoroso. Mas, repito, embora esse protocolo exista, ele neste momento não está colocado para aplicação. Mas é sempre importante ressaltar que, se houver essa necessidade, e se ela for determinada por um crescimento rápido e inesperado do coronavírus, nós colocaremos em ação.

**Qual está sendo a maior dificuldade no gerenciamento da crise?**

Enfrentar os dois vírus: o coronavírus e o ‘Bolsonaro vírus’.

Não sei qual é pior.

**O presidente disse para “pegarem pesado” com o senhor. O senhor já sente maior pressão?**

Nenhuma. Nenhum empresário me telefonou em função dessa reunião em que o presidente pediu para jogarem pesado. Não recebi nenhum telefonema, nenhum WhatsApp, nenhum e-mail, nenhuma visita. Os empresários de São Paulo, aqueles que são verdadeiramente empresários, participaram dessa reunião em respeito à condição do presidente ocupar o cargo que ocupa. Mas são conscientes, pais de família, seres humanos, e têm inteligência suficiente para saber que nenhuma pressão vai mudar a nossa ideia de proteger vidas.

**E como o senhor lida com a pressão vinda dos prefeitos?**

Os prefeitos têm sido corretos no diálogo com o Estado, na sua maioria. São muito poucos os que procuraram tomar decisões equivocadas - que, aliás, todas elas foram afeta-

das pelo Ministério Público e também pelo Tribunal de Justiça, que têm agido, diga-se de passagem, de forma muito correta também. O diálogo foi fortalecido pela criação do Conselho Municipalista, com 16 prefeitos que representam as 16 regiões metropolitanas do Estado.

**Se pensarmos que vamos sobreviver à pandemia, como o senhor vê o País em 2021?**

Vejo o País muito entristecido e machucado. Primeiro pelas mortes e pelas pessoas que foram vítimas do coronavírus. Mesmo entre as que sobreviverem, muitas terão problemas congênitos oriundos de comorbidades agravadas pelo coronavírus. E a tristeza. Todas as pessoas que perdem entes queridos ficam um longo tempo com essa tristeza no coração, na lembrança, na alma. O Brasil será um País mais triste em 2021. E triste pela falta de liderança, por ter um presidente que não lidera adequadamente, que não tem compaixão.



Paulo Gueretta/AE

## Brasil registra 674 mortes por covid-19 em 24h; é o 3º no mundo em número de casos

O Brasil registrou 674 mortes decorrentes do novo coronavírus nas últimas 24 horas e já contabiliza, ao todo, 16 792 vítimas fatais da covid-19, segundo atualização feita pelo Ministério da Saúde nesta segunda-feira, 18. O número de casos confirmados da doença no País saltou de 241 080 para 254.220 entre domingo (17) e segunda (18), foram 13.140 novos registros em 24 horas.

Com os novos registros, o Brasil ultrapassou o Reino Unido em número total de casos confirmados da covid-19 e se tornou o 3º país no mundo com mais casos acumulados da doença, segundo levantamento da universidade Johns Hopkins. Até 19h30 desta segunda, o Reino Unido somava 247.706 casos confirmados de covid-19. No final de semana, o Brasil já tinha

ultrapassado a Itália e Espanha nesse ranking.

De acordo com o levantamento, o Brasil também é o 6º na lista de países com mais mortes acumuladas por covid-19, e fica atrás apenas de Estados Unidos (89.874), Reino Unido (34.876), Itália (32.007), Espanha (28.111) e França (27.709).

Ainda nesta segunda-feira, 18, o ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, afirmou em pronunciamento online na Assembleia Mundial da Saúde, da Organização Mundial da Saúde (OMS), que o governo federal tem realizado ajuste de protocolos do Ministério da Saúde “baseado em evidências”, sem citar a intenção da pasta de ampliar o uso da cloroquina, que ajuda as regiões Norte e Nordeste do país e defendeu o diálogo entre os três níveis do governo.

